

A TERRA É VIDA, DESPEJO É MORTE: NOVAS ESTRATÉGIAS KAIOWÁ E GUARANI NA LUTA E RECUPERAÇÃO DE SEUS TERRITÓRIOS

GT. Movimentos Indígenas ou Demarcação de Terras Indígenas

Rafael Rondis Nunes de Abreu¹

Priscila de Santana Anzoategui²

Neste trabalho analisaremos três retomadas de terra dos Kaiowá e Guarani em Mato Grosso do Sul: Kunumi Poty Vera, que fica próxima ao município de Caarapó; Apyka'í, no entorno de Dourados e Ñande Rú Marangatu, entre a cidade de Antônio João e o distrito de Campestre. As três retomadas ocorreram em períodos e contextos específicos e fazem parte de um processo de luta e resistência que se iniciou nos anos 80. Em consequência do *reservamento* e a da paralisação da demarcação de suas terras, há graves violações de direitos humanos e constitucionais, que se modificam com o passar dos anos. Após a promulgação da Constituição Federal de 1988, apesar dos avanços de paradigmas, poucos territórios foram demarcados pelo Estado brasileiro. Existe uma série de ofensivas jurídicas e políticas que visam à retirada de direitos indígenas por meio de alterações de dispositivos legais. A maioria dos processos demarcatórios tem sido judicializados, novas interpretações, regras, jurisprudências e teses têm surgido. Nos últimos anos, como tática de desarticulação da luta pelo território, ocorreram muitos assassinatos de lideranças indígenas, despejos, tentativas de homicídios, ameaças, etc. As movimentações de grupos contrários a demarcação dos territórios indígenas têm tentado colocar no *banco dos réus* o movimento indígena e seus apoiadores. Por outro lado, diante deste cenário de extrema violência, com grande repercussão, principalmente internacional, os Kaiowá e Guarani, tem apresentado estratégias distintas de defesa e recuperação de seus territórios, agregando novos elementos às suas lutas. Pretendemos abordar neste artigo as novas estratégias de defesa e luta que tem surgido nos últimos anos em resposta a este contexto. Essas novas estratégias vão desde articulações por meio das universidades, práticas midiáticas que se intensificaram nos últimos anos e diversas articulações e alianças estabelecidas nas retomadas de seus territórios.

PALAVRAS-CHAVE: RETOMADAS; KAIOWÁ E GUARANI; RESISTÊNCIA; LUTA; TERRITÓRIOS; VIOLÊNCIA; ESTRATÉGIAS.

¹ Mestrando em Antropologia da UFGD, e-mail: rafadeabreu@gmail.com

² Mestranda em Antropologia da UFGD, e-mail: prianzoategui@hotmail.com